

## UM ADEUS. UM ATÉ LOGO



Lula Vilaça em um dos seus mandatos políticos: vereador

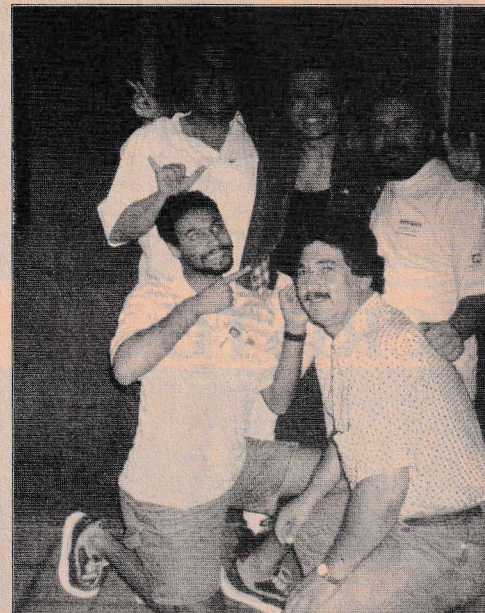
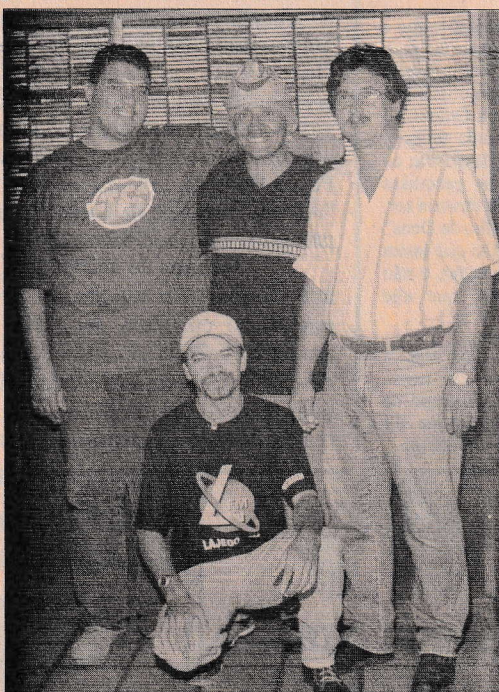
Mais uma vez a população lajedense é tomada de surpresa, e passa a ser no mínimo preocupante os últimos acontecimentos envolvendo pessoas muito conhecidas e de importante valor para a sociedade. Mortes muito rápidas e de certa forma até estúpidas, deixando uma interrogação quanto a alguns fatos ocorridos, e que abalaram os familiares e amigos. É o jovem atleta de Futebol "Valmir Oliveira" de apenas 33 anos, vítima de uma cirurgia que seria de apendicite; em seguida um outro cidadão médico "Geraldo Passos" de apenas 54 anos, vítima de derrame cerebral, e logo em seguida o jovem senhor de apenas 49 anos "Edson Lucas Vilaça, **LULA Vilaça**", que após se submeter a uma cirurgia no Fêmur, e que segundo os médicos, foi acometido de uma embolia pulmonar. Ficamos perplexos diante de acontecimentos que para nós são extremamente absurdos, já que estamos no início do século XXI, onde são revelados diversos avanços na medicina, nos conduzindo ao que antes era apenas visto nos filmes de ficção científica. No entanto, também são veiculadas em toda a imprensa nacional, notícias que relatam diversas mortes, decorrentes de contaminações atribuídas a um mosquito que se prolifera a cada dia, mas isso é uma outra história.

Lula Vilaça, sofreu um acidente no qual fraturou o fêmur, sendo imediatamente removido ao Hospital Santa Efigênia onde se submeteu a uma cirurgia, e dias depois enquanto seus amigos aguardavam o seu retorno, receberam a notícia do seu falecimento. Seu corpo foi velado em sua residência, e no dia seguinte uma multidão compareceu ao seu sepultamento para despedir-se do amigo. A sociedade lajedense abalada, lamenta profundamente o desenlace do jovem empreendedor, que na sua trajetória contribuiu significativamente para o progresso e bem-estar social no nosso município.

No decorrer da semana em que se verificou o óbito, pôde-se ouvir através da rádio local "Lajedo - FM", a divulgação de várias ações realizadas pelo jovem empresário, que servirão de exemplo e motivação para que outros participem e contribuam, promovendo ações que efetivamente ofereçam oportunidades de crescimento e realização pessoal e coletiva. Importante também que fique registrado neste órgão de imprensa, servindo de suporte para futuras consultas históricas, quando finalmente for adotada em nossas escolas a disciplina "A Nossa História". Abrangendo principalmente a área Cultural e

Esportiva, e não apenas a política, uma vez que a história é feita pelo povo, que de forma direta ou indireta participa do desenvolvimento da comunidade em que reside, e elege os seus governantes.

— Edson Lucas Vilaça, casado com a advogada Isabel Cristina e pai de Isabela e Danilo; nasceu na cidade de Lajedo, em 08 de Dezembro de 1952. Ainda garoto, ajudava o pai em sua oficina mecânica que era localizada à Av. Gov. Agamenon; e foi justamente nessa oficina que ele tornou-se um profissional muito solicitado. No entanto para ele o amor à Sétima Arte teve um significado ainda maior, assumindo a gerência do Cine São Luiz, que ficava localizado na rua José Pereira de Carvalho, onde também funcionava a "Divulgadora de Anúncios de Lajedo"; porém com o crescimento da população o prédio já não comportava o grande público que ali comparecia, sendo necessários novos investimentos em equipamentos e sobretudo a construção de um prédio mais amplo e mais confortável, o que culminou com o surgimento do "Cine Santa Izabel", que não era apenas um novo Cinema e sim uma casa de grandes espetáculos, sendo promovido inúmeros shows com artistas famosos do nosso país. Posteriormente, o referido prédio passou a ser a "Casa dos Festejos", onde funcionava também uma lanchonete. Antes mesmo do término das Atividades da Divulgadora de Anúncios, Edson criou a unidade móvel de propaganda, ou seja, um carro de som conhecido como "Santa Izabel Publicidades", e a partir de então foi solicitado a confeccionar outros carros, a pedidos de diversos clientes da região. Mas não parou por aí, nessa mesma década montou um conjunto musical intitulado "EdSom Banda". Com seu espírito empreendedor, fundou uma indústria de refrigerantes, gerando vários empregos; mais tarde confeccionou o primeiro trio-elétrico da região, ao qual denominou de "Trio Elétrico Raízes", sendo



Lula e equipe e o cantor Almir Rouche nos estúdios da Lajedo FM

sua banda "Raízes" formada na sua maioria por músicos que residiam em nosso município, já que essa era a proposta e a razão da sua criação.

Ingressou na política em 1976, sendo eleito vereador; em 1982 enfrentando mais uma eleição, desta vez ocupou o cargo de vice-prefeito, vindo a assumir interinamente a prefeitura, com ênfase à área social. Em 1993 volta a disputar o cargo de vereador, e sendo eleito mais uma vez assume a presidência da Câmara, período em que junto ao poder executivo, adquiriu o primeiro prédio do legislativo municipal, onde funciona até os dias de hoje. Lula foi membro do Rotary Club de Lajedo e da Associação de vereadores.

Recentemente havia assumido o cargo de presidente do tradicional Clube Social, conhecido como "Comercial Sport Clube", o qual se encontra em fase de reestruturação.

Entre os diversos empreendimentos citados, destacamos os mais recentes: O Vip Hotel, a fundação da Rádio Comunitária Lajedo FM em 1998, onde ocupava o cargo de Diretor Geral, a Implantação, no ano 2000, do maior evento jurídico da região a "Lajedrilha", promovido em conjunto com a Rádio Lajedo FM, com a cobertura total da festividade.

Devemos por em prática, da melhor forma possível, as nossas aspirações e o nosso potencial, procurando amar o que se faz, sempre visando o bem, pois desta forma nos sentiremos realizados, e teremos a certeza que de estamos em paz com os mesmos. Assim promovemos o bem-estar coletivo, cumprimos o nosso papel de cidadão, e sobretudo ficamos em paz com Deus; o que representa a nossa evolução no registro da nossa passagem por este planeta terra. Participar com entusiasmo, é dar sentido à vida, lembrando que qualquer trabalho que se faça nunca é em vão, porque algo ficará para nós ou nos outros. As nossas boas atitudes garantem que não seremos reprovados quanto tivermos deixado o mundo, que é a nossa escola. Ingressaremos em um nível superior. Lajedo agradece a grande contribuição prestada pelo seu filho "Lula Vilaça".